



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

1. Os brasileiros são os que mais trabalham?

Estatisticamente, a frase do título acima é parcialmente correta, dependendo da comparação realizada. Embora trabalhem mais do que cidadãos de países desenvolvidos, os nossos laboram menos do que a média global. Esta, por semana, é de aproximadamente 42 horas e 7 minutos, enquanto no Brasil a média real (incluindo as informais) é de 40 horas.

Mas o brasileiro trabalha mais do que pessoas em países como o Canadá (32 horas), Alemanha (34), França, Reino Unido e Japão (36) e EUA (38). Longe do topo global, países como Índia e China (46 horas em ambas) possuem cargas horárias semanais superiores à brasileira.

Um dado crítico: embora aqui se trabalhe muitas horas, o Brasil

ocupa a 94ª posição mundial em produtividade. Isso significa que o nosso País gera menos riqueza por hora trabalhada do que as economias mais eficientes. Estas, segundo dados recentes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), são Irlanda, Noruega, Luxemburgo, Bélgica e Suíça. E Madagascar é o país onde as pessoas mais trabalham.

2. Madagascar tem só 1.200 advogados

Justamente na semana passada surgiu a confirmação de que Madagascar é o país onde os adultos mais trabalham: 47 horas e 20 minutos semanais. É recorde mundial! A média foi calculada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). O povo malgaxe envolve-se mais em termos de esforço físico e horas brutas para garantir a subsistência básica. O labor frequente é sob condições de baixa tecnologia. Os malgaxes trabalham principalmente na agricultura, pecuária e pesca.

Tal país é insular, localizado

no Oceano Índico, sendo a quarta maior ilha do mundo. Devido ao seu isolamento de milhões de anos, cerca de 90% da fauna e flora de Madagascar não existem em nenhum outro lugar do planeta. Um detalhe: a baunilha é o produto mais famoso do país, que controla 75% do mercado mundial.

Contrastes chamativos: a expectativa de vida é de apenas 64 anos. Ali, a maioria é de jovens, na média atual de 24 de idade. Após impostos, o ganho mensal para um trabalhador comum

em áreas urbanas corresponde a US\$ 200. Cerca de 75% da população vive (?) com US\$ 3 por dia, ficando abaixo da linha da extrema pobreza internacional, que é de US\$ 3,00 por dia. Que triste!

Ah, detalhes finais: ali são 32 milhões de habitantes - e o país tem apenas 1.200 profissionais da advocacia, majoritariamente do gênero masculino. No Brasil, na população de 212,6 milhões de habitantes há 1.485.519 advogados; na profissão as mulheres são 775.510; os homens, 710.009.



Lamba é a roupa tradicional do povo malgaxe. É um símbolo da identidade cultural da ilha, presente em quase todos os momentos da vida local.

DEPOSIT PHOTOS/JC

R\$ 10,7 bilhões além do teto

Os 27 Tribunais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal pagaram R\$ 10,7 bilhões acima do teto constitucional a magistrados em 2025. A revelação está em estudo da Transparência Brasil e da República.org. Elas são organizações do terceiro setor (ONGs) que atuam para melhorar a administração pública no Brasil.

Entre os 15 mil magistrados com dados completos, 98% receberam além do teto em 2025. Mais da metade

(56%) acumulou, em um ano, ganhos de R\$ 500 mil acima do limite constitucional. Destes, 3.819 magistrados - que é o equivalente a um em cada quatro - ultrapassaram R\$ 1 milhão em pagamentos extrateto.

Apenas 255 magistrados (1,7% do total analisado) tiveram remuneração compatível com o teto. O exame das cifras reforça o caráter meramente decorativo do limite constitucional.

Menos endinheirados

Mesmo vetadas na Inglaterra, as bets ainda patrocinam 55% dos times da Premier League. Nela 11 dos 20 clubes têm as casas de apostas no principal espaço das camisetas. A proibição entrou em vigor este ano, com as restrições em etapas gradativas até 2027.

A perda estimada pelos clubes - com o fim dos contratos com as bets até o final do próximo ano - pode chegar a R\$ 548 milhões. No caso, com a libra cotada nesta segunda-feira (13) a R\$ 6,85.

Relação afetiva não é emprego

A existência de relação afetiva e a ausência de requisitos legais afastam o vínculo de emprego como doméstica e cuidadora - decidiu a 3ª Turma do TRT-RS. A autora da ação buscava o reconhecimento do vínculo trabalhista, durante quatro anos e três meses, em Cachoeira do Sul, com um cidadão idoso. A sentença concluiu pela "existência de relacionamento de casal entre as partes".

Na defesa, os três filhos do longo - que veio a falecer aos 81 de idade - sustentaram que, alguns dias após se conhecerem

em uma reunião familiar, ele e ela passaram a ser um casal. Ao ir morar com o idoso, ela levou junto o seu filho, a nora e a neta. Foram juntadas fotos da família reunida e mensagens de WhatsApp. Nestas existiam expressões afetivas: "Te amo", "amo vocês" e "estou com saudade".

A mulher recorreu ao TRT-RS, sem êxito. O acórdão ressaltou "não ter havido a comprovação dos elementos que caracterizam a relação de emprego". Há trânsito em julgado. (Proc. nº 0020334-24.2022.5.04.0721).

Ineditismo maranhense?

O desembargador Luiz França Belchior Silva, 48 horas após vestir - pela primeira vez - a toga do TJ do Maranhão foi personagem do inusitado. Viu seu filho, homônimo, receber R\$ 69 mil de um empresário suspeito de comprar decisões judiciais na Corte e de manter vínculos com magistrados afastados anteriormente por venda de sentenças.

Em São Luís (MA) está em curso a "Operação Inauditus", desencadeada pela Polícia Federal. Os primeiros resultados causaram o afastamento do de-

sembargador do cargo. A ordem foi do ministro do STJ Francisco Falcão. As diligências foram cumpridas em gabinetes, escritórios de advocacia e empresas de nove cidades.

Em latim, "inauditus" significa literalmente "o que não foi ouvido". No uso jurídico, a palavra evoluiu para descrever algo que é tão fora do comum que nunca se escutou falar antes. A radio-corredor advocacia maranhense tem outra versão: "É algo que causa espanto por ser inédito".

Briga em velório

Um velório em uma residência na cidade de Veracruz, no México, se transformou em caos. Aconteceu quando duas mulheres descobriram que namoravam o mesmo homem falecido. O inusitado ocorreu quando uma delas fez uma despedida com forte carga emocional, levantando suspeitas da outra.

Ambas chegaram a usar arranjos de flores como "ar-

mas" e a tampa do caixão foi parcialmente deslocada. A situação evoluiu para troca de tapas etc. sobre o esquife. Amigos do falecido afastaram as duas, levando-as porta a fora para lugares diferentes. Quando a polícia chegou, as brigonas não estavam mais. Vídeos do confronto viralizaram nas redes sociais, com reações de humor e críticas.

Entre na fila e pague!

Um advogado precisou solicitar o desarquivamento de um processo no TJRS. Para tanto, foi necessário recolher custas judiciais - valor modesto, pouco mais de R\$ 30. Simples, em tese. A surpresa veio com a guia: "O pagamento somente poderá ser efetuado

no Bannisul".

Sem conta nesse banco? Dirija-se a uma agência e enfrente uma fila! O caso é frequente. A gestão anterior do TJRS não deu jeito. A gestão atual ainda não mexeu no óbice dificultoso. Estamos em 2026...